



UEM recebe livro sobre a floresta de miombo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) recebeu formalmente, na terça-feira, o livro intitulado “*Miombo Woodlands in Changing Environment: Securing the Resilience and Sustainability of People and Woodlands*”. A obra, de 245 páginas, aborda a importância das florestas de Miombo no país e na região e é baseada no trabalho da Rede Miombo na África Austral. Com recurso a um quadro de dados e informações de vários estudos realizados nos últimos 20 anos, o livro apresenta uma análise comparativa das mudanças políticas e experiências de gestão nos países em questão. Escrito pela Prof^a Doutora Natasha Ribeiro, docente e investigadora da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM, o livro vai ajudar os tomadores de decisão e leitores, em geral, a melhorar a sua compreensão sobre a socio-ecologia do Miombo nas florestas da África Austral. Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, referiu que a pesquisa sobre a biodiversidade se afigura como uma das áreas prioritárias da política e estratégia para a investigação na UEM. A autora, por sua vez, agradeceu aos colaboradores e parceiros que ajudaram na materialização do livro. A obra foi prefaciada pelo antigo Presidente da República, Joaquim Chissano, que além de destacar a importância do Miombo para a humanidade, apontou para a relevância da academia cujo papel, segundo referiu, passa pela capacidade de revelar os vários aspectos do conhecimento que a natureza colocou no seio dos homens.



CS-OGET apetrecha laboratório de simulação



O Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás da UEM (CS-OGET) está a apetrechar o laboratório de simulação e perfuração de poços para apoiar na pesquisa e no ensino nesta área, ao nível da África Austral. O Laboratório surge da necessidade de melhoria das condições de formação de quadros para o sector petrolífero ao nível da região, dotando-os de conhecimentos práticos. O equipamento vai permitir simular diferentes cenários de operação de poços através da criação de diferentes tipos de exercícios de operação. Segundo o Director do Centro, Prof. Doutor Hélder Lucas, o apetrechamento foi possível graças ao apoio da companhia norte-americana Drilling System que também ajudou na formação de formadores que vão, por sua vez, treinar os estudantes de engenharia na área de

petróleo e gás e na realização de cursos de curta duração para as empresas públicas e privadas do ramo. Ao nível de Mestrado na área de petróleo e gás, o CS-OGET já graduou 7 estudantes provenientes de países como Ruanda, Uganda, Etiópia e Malawi que após a formação retornaram aos locais de proveniência.

UEM reforça uso das TIC para ensino

Em meio a tantos desafios e dificuldades impostos pelas restrições necessárias à prevenção da pandemia da COVID-19, a UEM reinventa-se sucessivamente reforçando o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para mitigar o impacto do condicionamento das aulas presenciais na instituição. Nesse sentido, várias soluções e abordagens estão em implementação, num esforço conjunto liderado pelo Centro de Informática (CIUEM), Faculdade de Educação, e do Centro do Ensino

à Distância (CEND). De entre elas constam o *workshop online* para a promoção, treinamento de docentes e investigadores no uso da Plataforma Vula (o Ambiente Virtual de Aprendizagem oficial da UEM para o ensino a distância e *blended/misto*), uso da Plataforma Zoom e BBB (própria da UEM); Incremento da largura de banda e melhoria da sua fluidez nas unidades académicas, privilegiando a expansão de redes wi-fi; entre outras acções em curso. O Director do CIUEM, Doutor Luís Neves, reiterou que apesar das acções actualmente em curso ainda existem diversos desafios que estão associados à melhoria da conectividade na instituição, com atenção especial para as Escolas localizadas fora de Maputo.

Celebração do Dia Internacional das Línguas Maternas

Assinala-se, no próximo dia 21 de Fevereiro, o Dia Internacional da Língua Materna. Ao nível da UEM, a Secção de Línguas Bantu do Departamento de Línguas da FLCS agendou uma série de actividades, na semana de 22 a 26, para assinalar a efeméride, com destaque para mesas redondas com especialistas nacionais e internacionais para reflectirem sobre a importância das línguas maternas no desenvolvimento científico, cultural e humano. Devido à COVID-19, todos os eventos vão decorrer com recurso a plataformas digitais.